

EIXO 4:

**AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA
PARA TODOS, TODAS E TODES**



**17ª CONFERÊNCIA
NACIONAL DE SAÚDE**

**GARANTIR DIREITOS
E DEFENDER O SUS,
A VIDA E A DEMOCRACIA!**

Amanhã será outro dia para todos, todas e todes

Amanhã - Caetano Veloso

[...]Amanhã, está toda esperança, Por menor que pareça, que existe é pra vicejar, Amanhã, apesar de hoje, Será a estrada que surge, pra se trilhar, Amanhã, mesmo que uns não queiram, Será de outros que esperam, ver o dia raiar, Amanhã, ódios aplacados, temores abrandados, Será pleno, será pleno[...]

Como disse Sérgio Arouca na abertura da 8ª CNS, para ter saúde é preciso que as pessoas:

“tenham direito à casa, ao trabalho, ao salário condigno, à água, à vestimenta, à educação, às informações sobre como dominar o mundo e transformá-lo. Que tenham direito ao meio ambiente que não os seja agressivo, e que, pelo contrário, permita uma vida digna e decente. Direito a um sistema político que respeite a livre opinião, a livre possibilidade de organização e autodeterminação de um povo, e que não esteja todo tempo submetido ao medo da violência, daquela violência resultante da miséria, e que resulta no roubo, no ataque. Que não esteja também submetido ao medo da violência de um governo contra o seu próprio povo, para que sejam mantidos interesses que não são do povo”.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

A saúde que queremos

- Precisa de um Brasil soberano, democrático e livre, que reconhece a democracia participativa, o processo eleitoral democrático, a institucionalidade democrática e a participação social
- A vida que abarca a saúde que queremos não está apenas no corpo como pele, ossos e órgãos
- A vida inclui as sensibilidades, os sentimentos, os afetos, os desejos e os pensamentos, como também a história e as ancestralidades.
- A vida não se valora pela capacidade de produção/trabalho e produção de riquezas, que devem caber nela as diferentes formas de existência
- As pessoas têm produção histórica para escrever a história, resistir, unir e ampliar rumo às exigências dos seus direitos ao trabalho, à proteção social, à cultura, à democracia e à vida.
- O SUS que queremos, precisa combater o preconceito
- A 17ª Conferência Nacional de Saúde, como formuladora de diretrizes para o Brasil que queremos, é convocada a defender a saúde como direito, com a suavidade do humano e a radicalidade que a vida requer

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Desafios e rumos para a saúde

- Somar forças sociais e políticas em torno do **fortalecimento da democracia participativa** caracterizam a luta do povo por democracia para nos contrapormos ao avanço do retrocesso
- O **Estado tem a responsabilidade** por implementar **políticas públicas** que garantam qualidade de vida social, cultural, educacional, econômica, sanitária, civil e política a todas, todes e todos, sem privilégios ou discriminações,
- A **luta contra a desigualdade social** e as **perspectivas para uma outra sociedade** passam por:
 - a) combater a perversa concentração de renda gerada pela exploração do trabalho;
 - b) promover a ruptura com as desigualdades estruturais e injustiças dos diferentes Brasis;
 - c) combater o racismo, o capacitismo, o machismo, a LGBTfobia e a objetificação do corpo e da vida de pessoas e grupos sociais, e
 - d) defender a soberania alimentar do país e o papel da agricultura familiar na segurança alimentar
- Fortalecer um **movimento de reconstrução nacional**, o que exige uma ampla participação da sociedade numa articulação entre trabalhadores/as, usuários/as e gestores/as comprometidos. Há necessidade de reconstruir os pactos federativos que têm sido implodidos nos últimos anos
- **Garantir o caráter universal, integral, público e de acesso gratuito do SUS** que atua na promoção, proteção e recuperação da saúde, a fim de superar os desafios a ele impostos e garantir sua gestão pública, democrática e participativa, focada nas necessidades de saúde do povo.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Desafios e rumos para a saúde

- **Romper com o crônico subfinanciamento**, que avança para o desfinanciamento do SUS, **revogando a Emenda Constitucional nº 95**, exigindo que a União aplique na saúde, no mínimo, 10% das suas receitas correntes brutas (RCB), ou seu equivalente na receita corrente líquida (RCL), além da incorporação de novos recursos para atender o direito constitucional à saúde com financiamento suficiente e adequado.
- **Os pontos de atenção da saúde pública**, sejam ações, serviços ou redes de atenção, devem ser **estratégicos e dinamizadores do SUS** em nossas vidas, como loco de promoção, educação libertadora, prevenção e recuperação da saúde, com práticas e valores que fortalecem o enraizamento coletivo e o sentido de pertencer a algo para além de cada um de nós.
- Retomada do **pacto de solidariedade e de horizontalidade** para cuidar de quem é mais vulnerabilizado pelas políticas implementadas.
- O financiamento suficiente para a saúde deve **valorizar os trabalhadores e trabalhadoras de saúde**, executores de ações de relevância pública
- As universidades e instituições de ensino precisam entender-se como parte do SUS
- **Defesa da Atenção Básica no SUS** com o acesso ampliado das famílias às ações de prevenção, promoção e resolutividade, compatível com as necessidades da população em cada território, e capaz de ordenar o cuidado nas diferentes redes de atenção.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Desafios e rumos para a saúde

- As **ações preventivas** devem ser **prioritárias**, fortalecendo as ações de vigilância em saúde,
- Retomar o **financiamento de base universal para a atenção básica**, definindo mecanismos de acompanhamento e qualificação.
- As **ações de vigilância em saúde**, em especial das vigilâncias sanitária e epidemiológica no território, devem estar **incorporadas na implementação da política de ciência e tecnologia**, para dar maior agilidade e autonomia na incorporação e aquisição de tecnologias de saúde.
- A organização dos serviços e redes e a incorporação de tecnologias devem atender às necessidades de suporte às linhas do cuidado e devem estar articuladas com as ações de promoção da saúde, de assistência aos usuários e de acesso a medicamentos, no âmbito da atenção básica como porta de acesso ao sistema de saúde.
- Estruturar uma **rede de institutos de ciência e tecnologia** que seja capaz de acompanhar, avaliar e monitorar as ações locais, articulando e envolvendo os diferentes segmentos e territórios, contribuindo na identificação de demandas e propostas de intervenção necessárias à consolidação do SUS
- Promover **os investimentos estratégicos no desenvolvimento e ampliação do complexo econômico industrial da saúde**

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023



**17ª CONFERÊNCIA
NACIONAL DE SAÚDE**

**GARANTIR DIREITOS
E DEFENDER O SUS,
A VIDA E A DEMOCRÁCIA!**